

Avaliação Formativa

O que é?

É um processo pelo qual os docentes procuram recolher evidências da aprendizagem dos seus estudantes em tempo real, no decorrer das aulas, com o propósito de regular essa aprendizagem.

Contrariamente à avaliação sumativa que tende a ocorrer em momentos específicos no semestre e com atribuição de uma avaliação quantitativa, a avaliação formativa é realizada através de momentos de avaliação recorrentes com carácter qualitativo.

Objetivos

- Identificar, atempadamente, dificuldades na aprendizagem;
- Promover o envolvimento e autoconsciência dos estudantes na sua aprendizagem;
- Fomentar uma atitude para a melhoria contínua da aprendizagem;
- Potenciar a tomada de decisão devidamente informada;
- Apoiar e consolidar a aprendizagem.

Perguntas e respostas

- Quais são alguns exemplos de avaliação formativa?
 - *Exit tickets, think-pair-share*, avaliação por pares, mapas de conceito, etc.
(Algumas destas metodologias podem ser consultadas no presente ToolKit).
- Como posso fazer avaliações formativas?
 - Construir momentos de avaliação frequentes centrados no processo de aprendizagem e com a disponibilização de feedback atempado;
 - Não considerar a avaliação formativa para a classificação dos estudantes ou atribuir-lhe um peso pouco significativo;
 - Alinhar estas avaliações com os objetivos de aprendizagem e refletir com os estudantes sobre os seus resultados.

Vantagens

- Oferece feedback imediato e específico aos estudantes;

- Permite personalizar o ensino;
- Promove a corresponsabilização pela aprendizagem.

Desvantagens

- Requer algum esforço para ser integrada no decorrer das aulas;
- Requer capacidade de adaptação do conteúdo/atividades já preparadas em função dos resultados das avaliações.

Dicas para a implementação

- Planear avaliações alinhadas com os objetivos de aprendizagem;
- Garantir que os critérios de avaliação são explícitos e conhecidos pelos estudantes;
- Integrar as avaliações nas atividades de aula;
- Fornecer feedback atempado e operacionalizável aos estudantes;
- Analisar os resultados em geral para identificar tendências na turma;
- Colaborar com outros docentes para partilhar estratégias e melhorar a consistência das práticas avaliativas;
- Explicar aos estudantes o propósito e valor das avaliações formativas.

Dados sobre eficácia

- Tem um efeito positivo na qualidade da aprendizagem (Hattie, 2009);
- Está associado a um melhor desempenho, menor insucesso (resultados negativos e desistências) e maior envolvimento dos estudantes (López-Pastor et al., 2012).

Para saber mais

- Visualize o seguinte vídeo

https://www.youtube.com/watch?v=_MniPALijwk



- Leia este artigo

Dixson, D. D., & Worrell, F. C. (2016). Formative and Summative Assessment in the Classroom. *Theory Into Practice*, 55(2), 153–159.
<https://doi.org/10.1080/00405841.2016.1148989>.

Referências bibliográficas

Dixson, D. D., & Worrell, F. C. (2016). Formative and Summative Assessment in the Classroom. *Theory Into Practice*, 55(2), 153–159.
<https://doi.org/10.1080/00405841.2016.1148989>.

Hattie, J. (2009). *Visible learning: A synthesis of over 800 meta-analyses relating to achievement*. Routledge https://inspirasifoundation.org/wp-content/uploads/2020/05/John-Hattie-Visible-Learning_-A-synthesis-of-over-800-meta-analyses-relating-to-achievement-2008.pdf

Heritage, M. (2010). *Formative Assessment: Making It Happen in the Classroom*. Corwin.
<https://doi.org/10.4135/9781452219493>.

Hoidn, S., & Klemenčič, M. (Eds.). (2020). *The Routledge international handbook of student-centered learning and teaching in higher education*. Routledge.
<https://doi.org/10.4324/9780429259371>.

Hornby, G., & Greaves, D. (2022). *Essential evidence-based teaching strategies*. Springer.
<https://doi.org/10.1007/978-3-030-96229-6>.

López-Pastor, V., Pintor, P., Muros, B., & Webb, G. (2012). Formative assessment strategies and their effect on student performance and on student and tutor workload: the results of research projects undertaken in preparation for greater convergence of universities in Spain within the European Higher Education Area (EHEA). *Journal of Further and Higher Education*, 37(2), 163-180. <https://doi.org/10.1080/0309877X.2011.644780>.